



1 ORAÇÃO E CONVERSÃO

“Podes-me pedir-me e eu te darei os povos todos” (Salmo 2)

* **Terço** pelos 5 continentes....

* **Intenção do mês:** *“Para que, nos países asiáticos, os cristãos, bem como as outras minorias religiosas, possam viver a sua fé com toda a liberdade.”, nós Vos pedimos...*

*No **Camboja** os católicos são minoria. Devido a guerras e ocupação vietnamita, os 65 mil católicos de 1970, ficaram reduzidos a 5 mil em 1990. Depois dos anos da guerra que destruiu o país, a primeira missa celebrada aconteceu no dia de Páscoa de 1990. *‘Essa missa ficou na memória como a missa da Ressurreição’.*

Esse espírito continua : após a Vigília de Páscoa, agora, os católicos serão cerca de 300 a mais ! Além disso, a Igreja está autorizada a organizar obras sociais de saúde, educação e formação profissional. Por causa dessa evangelização integral, a Igreja é importante no país. Em 2015 a Igreja lançou 'A aldeia da paz', que permite viverem juntas pessoas aidéticas, deficientes e sadias. O budismo é 96% da população, mas liberdade religiosa está garantida, as relações são boas : o governo deu ao bispo cidadania cambojana.

2. SACRIFÍCIO

Alegrai-vos em ser participantes dos sofrimentos de Cristo, 1Pd 4

* **Laos-** A Sra. Chan ficou doente, foi cuidada tanto por curadores da vila, como por médicos. Sofreu muitas intervenções. Uma amiga, Sra Varn, convertida do budismo ao cristianismo, cuidou dela também. A Sra Chan e seus 8 filhos pediram o batismo cristão, e ainda mais 5 famílias do pequeno vilarejo. Após 2 anos de doença, Sra Chan faleceu em abril 2017. A família preparou o funeral: cristão. Mas ... o chefe da vila impôs exéquias budistas, para desaponto da família. Das vilas vizinhas vieram outros fieis para participar do funeral – dentre eles 5 eram líderes de comunidades cristãs. Esses 5 foram presos e há o risco de ficarem longo tempo na prisão. Eles dizem: ‘Somos uma igreja “bambina”, ainda criança, (são só 1% da população). Mesmo pequeninos, já aprendemos a sofrer a cruz de Cristo em silêncio’.

***Ó Pai do céu, ofereço o meu sacrifício junto com Jesus pela salvação do mundo. Amém**

3. TESTEMUNHO DE VIDA

Todos os cristãos são chamados a dar testemunho. EN.21

* *“Faleceu com 74 anos de idade o médico católico Dr. Baker, depois de 35 anos de serviço incansável aos pobres do Bangladesh. Médico leigo católico, nasceu em Nova Zelândia em 1941; aos 38 anos mudou-se para o Bangladesh, e tratava os pobres de graça, sem distinção de religião, nem*

de raça. O povo o chamava 'o doutor irmão'. *‘Nossos médicos deveriam aprender dele a tratar doentes’.*

Sanket, Diretor da Televisão, produziu um documentário sobre seu trabalho: *‘Ele deu sentido à sua vida servindo os pobres!’* - de modo a interessar o governo que concedeu ao Dr. cidadania do Bangladesh **‘por seu excepcional contributo à nação’**: *‘O médico Baker amou nosso país mais que nós mesmos, embora fosse estrangeiro’* - As pessoas reconheciam que sua bondade era fruto de sua fé cristã; espalhava o evangelho pelo seu serviço. *Milhares de fieis cristãos, muçulmanos e hindus estavam presentes à missa de enterro.*

***Para que os católicos do nosso bairro participem mais da missão universal nós Vos pedimos...**

4. EMPENHO PESSOAL

Não tenho de que me gloriar, se anuncio o Evangelho, é um dever este que me incumbe- 1Cor.9,15

Adriano diz: *“Quando me tornei padre, escolhi ser diocesano. Vivi 5 anos no Pará e lá, encontrei sacerdotes estrangeiros, que trabalharam na África, na Ásia. Nesse convívio eu acabei sendo motivado a ir um pouco além. Aqueles padres que trabalharam anos e anos em situações tão mais difíceis, me falavam: “a gente veio aqui para descansar um pouco”. Então, refletindo sobre tudo aquilo e relendo a “Fidei Donum” PENSEI: “Recebi o dom da fé e há tantos que ainda não O conhecem.” Tomei uma decisão. Partir de Jundiá para missão “ad gentes”.*

Quando pude partilhar com dom Vicente Costa esse chamado de Deus, ele me ajudou a ir para águas mais profundas. E a providência de Deus cuidou para que aparecesse esse projeto missionário da diocese de Pemba. E Dom Vicente enviou-o neste jan-º, para a Ação Missionária mantida pelo Regional Sul 1.



*** Pelos missionários brasileiros a serviço dos povos ...**

5. AJUDA

Jesus disse: Há mais alegria em dar, que em receber”. At. 20,35

***Singapura-** A Semana da Beneficência acontece todo ano e provou que a caridade dos católicos é mais forte que a crise econômica e estagnação global. A iniciativa da arquidiocese é lançada no tempo da Quaresma e permite recolher doações equivalentes a milhões de dólares. Os católicos de Singapura aumentam seu esforço, revelando caridade encorajadora.

***Coleta, se possível cantada. Recebei, ó Deus, as ofertas de vossos servos, pelas quais concedeis a salvação mesmo àqueles que não vos conhecem. Amém.**

NOTÍCIAS DA OBRA

*De **São Paulo – Alto de Pinheiros-** *‘Querido pe. José, estou enviando só agora os recibos, pois o correio estava em greve. Ficamos felizes por termos o privilégio de através de OCM colaborar com os missionários. Esse ano superamos o ano passado; enviamos R\$ 11.682,00. Abraços carinhosos ao Sr. e a todos de OCM. Deus proteja e continue mandando muitas bênçãos. Maria Helena* – Quando o coração ferve, não há crise que esfrie não! Nem é de pensar que tudo ande como o trem da alegria: nesse grupo há gente sofrida com câncer e outros com outras provações. Mas, com Jesus.

*De **Jacaré:** *‘Queridos Amigos dos Cenáculos, desejo que esta os encontre na paz e na graça de nosso Senhor Jesus Cristo. Nós e o grupo estamos bem: eu estou melhorando; o Donato com mais dificuldade. Mas, como o Senhor levou a cruz para nossa salvação com muita paciência, estamos carregando a nossa. Às vezes pesa; mas com fé no Senhor caminhamos. Estamos mandando o que conseguimos arrecadar neste semestre, R\$ 326,00. Nós, o grupo, desejamos a todos que participam dos Cenáculos, ‘Feliz Natal’, e que o ano vindouro seja repleto das bênçãos de Deus. Um grande abraço a Você, Maria Beatriz; e ao pe. José Stella. Pelo grupo, Verônica-* OCM sente-se honrada por ter em suas fileiras pessoas sofridas e oferecidas: como diz o sacrifício do Capítulo 2. Da. Verônica, estou aprendendo da Senhora a fazer terapia fina, escrevendo à mão; também eu, com Jesus. Beatriz retribui o abraço.

*De **Mooca** um comprovante de depósito, R\$ 50,00, de **Izabel, Carolina e Paulina.** Grato, irmãs! O Senhor recompense!

*De **Osasco-Oh M. Beatriz, saúde pra’ Você e sucesso nessa caminhada juntamente com pe. José. Estou enviando nossa pequena contribuição (500,00): M. Inês e eu. Continuamos rezando. N. Senhora continue abençoando Vocês’- Amém.**

*De **Ivinhema/MS:** *‘Queridos, paz e bem! Eu sou Maria Biscala de Oliveira, do Cenáculo São João. O meu marido faleceu antes da Tia Anita (Irmã Anita). Mas, graças a Deus Tia Zefa (Irmã Josefa) continua dando todo apoio aos Cenáculos Missionários. Aqui estão os recibos mensais (13 com total R\$ 455,87). Pe. José, peça a sua bênção: estou com 72 anos. Conte com as minhas orações. Obrigada. Deus abençoe todos dos Cenáculos. - Maria Biscala*

*De **Araçatuba:** *‘Como estão Vocês todos? Nós aqui vamos levando a vida e o terço com a graça de Deus. Estamos tristes: perdemos mais uma amiga. Foi morar com Jesus. Como nós não somos eternos, estamos de passagem nesta terra. Estou mandando o recibo; é pouco, mas é com muito carinho que mandamos. Rezamos; não esquecemos do nosso Papa e dos missionários que estão longe de suas famílias. Aproveitamos para desejar um Santo Natal e um Ano Novo cheio de paz e saúde para todos Vocês. Abraços’.-Rosa R. Limieri.* - Nosso espírito missionário em primeiro lugar não visa resolver problemas dos não cristãos: visa nos tornar **como** Jesus, o qual dizia *‘Virão do Oriente e do Ocidente...* Ele os via, os amava. Os cristãos precisam ser **como** Jesus, até a morte; depois, **com** Ele. Não há melhor sorte.

NOSSO JEITO

Os 2 olhares de OCM/ 2ª

O primeiro olhar de OCM vai para longe, aos não cristãos, conforme dissemos em fevereiro.

O segundo olhar é para perto, para a Igreja do Brasil, as Dioceses e as paróquias. OCM procura ajudar na animação missionária ad gentes; só isso. Não pretende substituir o papel dos párocos, menos ainda dos bispos. Não quer chamar a atenção; é simples ong, não é ela ‘enviada’ às missões, nem tem fôlego para tanto. Enviada é a Igreja, formada de tantas comunidades paroquiais (cfr. CNBB 2008/174). Vejam, por exemplo, em Portugal os cenáculos missionários realizam assembleias nacionais, mutirões, etc. envolvendo paróquias no ‘movimento dos Cenáculos’. Nós somos pequenos; não queremos assembleias, mutirões; respeitamos e esperamos as paróquias, ou Dioceses, que façam suas assembleias, seus projetos.

Uma carta de Brasília, evidencia o problema. *‘Fazemos as seguintes observações: Temos notícias de que pe. José vinha procurando situar OCM no contexto paroquial/diocesano dentro do Estado de S. Paulo; e sempre encontrou muitas resistências. Nós moramos em Brasília (...) nós aderimos de pronto ao movimento por ele*

liderado há mais ou menos 10 anos; e formamos o Grupo. Sabemos que aqui, em Brasília, existe um trabalho missionário da Arquidiocese, onde participam missionários leigos, seminaristas e sacerdotes (...) OCM não é pastoral; não se ajusta a uma vinculação diocesana, ou paroquial. Feitas essas considerações, nosso grupo está pretendendo direcionar o apoio às atividades missionárias que estão sob a orientação da Arquidiocese, aqui em Brasília. (Assinado).

Agradeço a carta; sinto que não conhecerão a resposta, porque já não recebem o nosso boletim. As ideias sirvam para nós.

O Arcebispo de então, logo que chegou em Brasília e sem ‘consideração’ sobre todo o caminho aprovado pelo Arcebispo anterior, proibiu este trabalho, *‘porque já tinha problemas demais na Arquidiocese’.* Foi lá que OCM foi tratada como ‘problema’, não como ajuda. Com certeza, pe. José encontrou dificuldades em muitas dioceses; e reduziu-se ao Estado de S. Paulo para diminuir o desgaste.

Mas, em São Paulo o Comire fez parceria com OCM, e não está arrependido. OCM não é qualquer oração, não é qualquer missão: é ad gentes e supõe cristãos maduros (J.P.2º).

Continuaremos.

pe. José Stella

